
Autoavaliação Pré-Gesconológica

Pre-Gesconological Self-Assessment

Autoevaluación Pre-Gesconológica

Elizabeth Pigozzo

epigozzo@hotmail.com

Samir Henrique de Moraes

shdmoraes@gmail.com

Resumo

O presente documento registra experiência de autopesquisa conscienciométrica dos autores, notadamente por meio do uso dos testes do Conscienciograma relativos à Liderança, motivada pelo interesse de investigar e aferir teáticas e posturas relacionadas a tal atributo e de estabelecer autorreferências perante a tarefa de produzir gestação conscienciológica escrita. O artigo compõe-se de reflexões sobre teaticidade, coerência, desassédio, de registros decorrentes da aplicação da técnica apresentada e de análise dos resultados. A utilização do Conscienciograma, a partir de recorte em determinada temática, mostrou-se de valor ao pré-autorado, contribuindo para o incremento de lucidez ante o trabalho pretendido.

Abstract

The present document records the authors' conscienciometric self-research experience, notably through the use of Conscienciogram tests related to Leadership and motivated by interest in investigating and gauging theories and postures related to this attribute and establishing self-references prior to the task of performing a written conscienciological gestation. The article consists of reflections on theory and practice, coherence and deintrusion, records resulting from the application of the presented technique and analysis of the results. The use of the Conscienciogram, based on a portion of a certain theme, proved to be of value to the pre-author, contributing to the increase of lucidity before the intended work.

Resumen

El presente documento registra la experiencia de autoinvestigación conscienciométrica de los autores, especialmente mediante el uso de las pruebas del Conscienciograma relacionadas con el liderazgo, motivadas por el interés de investigar y evaluar teorías y posturas relacionadas con este atributo y establecer autorreferencias con respecto a la tarea de producir una gestación conscienciológica escrita. El artículo consta de reflexiones sobre teaticidad, coherencia, desasédio, registros resultantes de la aplicación de la técnica presentada y el análisis de los resultados. El uso del Conscienciograma, basado en un corte en un tema determinado, demostró ser de valor para el preautor, contribuyendo al aumento de la lucidez antes del trabajo previsto.

Palavras-chave: 1. Autoconscienciometria. 2. Conscienciograma. 3. Gescon.

Keywords: 1. Self-conscienciometry. 2. Conscienciogram. 3. Gescon.

Palabras-clave: 1. Autoconscienciometría. 2. Conscienciograma. 3. Gescon.

Especialidade: Autoconscienciometrologia.

Speciality: Self-conscienciometrology.

Especialidad: Autoconscienciometrología.

Materpensene: Autoconscienciometria Pré-gesconológica.

Matherthosene: Pre-gesconological self-conscienciometry.

Materpensene: Autoconscienciometría Pre-gesconológica.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Utilizar ferramenta conscienciométrica para identificação de referências do perfil consciencial em determinada temática, com o intuito de mapear habilidades e necessidades no desenvolvimento de gescon.

Hipótese. A autoavaliação prévia por meio do Conscienciograma auxilia o autor a ampliar a lucidez ante a tarefa de escrever sobre determinado tema.

Justificativa. Iniciar trabalho de escrita conscienciológica com aumento de lucidez autobiográfica dentro de temática específica.

Metodologia. O método utilizado para a geração do presente artigo constituiu-se da aplicação dos testes do Conscienciograma com respectiva análise e tratamento dos resultados.

Estrutura. O documento está dividido em 4 seções assim discriminadas:

1. Gestações conscienciais.
2. Aplicação da técnica.
3. Análise dos resultados.
4. Reflexões sobre a técnica.

1. GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

Motivação. O propósito de desenvolver escrita de livro com enfoque conscienciológico trouxe premissas importantes aos futuros autores, dentre as quais a necessidade de autoconhecimento prévio sobre a temática individual envolvendo tema específico.

Variáveis. A ferramenta Conscienciograma traz conjunto complexo de variáveis que permite gerar reflexões profundas e enfoques multidisciplinares capazes de expandir a visão do pesquisador.

Lacunas. A busca por visão ampliada auxilia o investigador a antever pontos cegos, pontos fracos e suscetibilidades próprias da história pessoal, indissociáveis ao curso dos trabalhos.

Profilaxia. O levantamento prévio das dificuldades instaladas auxilia na profilaxia do tratamento da temática e no estabelecimento de plano de necessidades e reciclagens respectivas.

Sustentação. A identificação dos traços positivos permite calçar as abordagens já internalizadas e teaticamente construídas, dando sustentação ao corpo dos trabalhos.

Gescon. O aumento de ciência quanto à própria compreensão da temática, alicerçada na holobiografia e formação pessoal, vem ao encontro do objetivo de constituir obra interassistencial e cosmoética.

Preparação. O desenvolvimento de projeto de gestação consciencial exige reflexões prévias de modo a preparar o autor para a tarefa, destacando-se aspectos referentes à teaticidade, coerência e ao desassédio.

1.1 TEATICIDADE

Teaticidade. A teaticidade gera sustentabilidade ao projeto e as experiências decorrentes vão sendo apropriadas gradualmente pela gescon em desenvolvimento.

Histórico. A análise do histórico pessoal pode evidenciar a linha de conduta teática adotada naturalmente em determinados contextos e resultados subjacentes.

Visão. A experiência acumulada, fruto de vivências repetidas, reveste o autor de marcada visão de conjunto, maior ou menor, contribuindo para a interpretação atual de contextos similares.

Antecipação. O nível de domínio do assunto favorece a antevisão de variáveis e permite antecipação a eventos e efeitos decorrentes das particularidades em curso.

Memórias. As manifestações teórico-práticas atuais do autor tem como base conjunto de memórias específicas, positivas e negativas, criadoras de tendências e condutas instintuais e automatizadas, muitas vezes inconscientes e carentes de atualização.

Aprofundamento. “Enquanto o tema não estiver razoavelmente resolvido teaticamente para o autor, é necessário aprofundar mais a pesquisa” (Arakaki, 2010, p. 29).

1.2 COERÊNCIA

Coerência. A coerência cosmoética é marco basilar no exercício do autorado conscienciológico.

Incoerência. As discrepâncias entre teoria e prática e de verbo e ação geram gescons em subnível energético ou de pouca efetividade no campo da interassistencialidade.

Obnubilação. O autor, por apresentar ignorância específica ou pela existência de pontos cegos ou falta de percepção das próprias condutas e efeitos derivados destas, pode ter a falsa apropriação da temática e disseminar cognições e comportamentos incoerentes.

Escrita. A escrita conscienciológica exige maior compromisso e pode ampliar o nível de coerência cosmoética do autor, especialmente sobre o tema estudado.

1.3 DESASSÉDIO

Desassédio. “O *autodesassédio da conscin escritora* em relação ao tema pesquisado e à elaboração da obra antecede o esperado desassédio do esclarecimento a ser gerado pelo livro aos leitores” (Arakaki, 2010, p. 29).

Conflitos. Toda temática tem a potencialidade de desencadear contrapensenes e conflitos pessoais e interpessoais ancorados no perfil dos indivíduos e da coletividade envolvida.

Reatividades. Posturas reativas podem aflorar na abordagem prática de determinado tema em função do desconforto gerado por informações ativadoras de pontos imaturos na estrutura consciencial do indivíduo.

Retroegos. Tais aspectos fazem parte da consciência em função de retroegos, componentes da holo-história, latentes e preservados, passíveis de emergirem por meio das informações veiculadas e dos gatilhos nelas contidos.

Dogmatismos. O confronto às crenças pela difusão de ideias diferentes e esclarecedoras abala as certezas e a zona de conforto do indivíduo, expondo posições cristalizadas e carentes de crítica e reflexão.

Apriorismos. O aprofundamento de tema, por pesquisa séria e exaustiva, confronta posições aprioristas e miméticas, podendo gerar inseguranças e inquietudes nas personalidades de tendência imediatista.

Profilaxia. A ciência prévia das possibilidades auto e heteroassediadoras permite ao autor estabelecer conjunto de medidas profiláticas facilitadoras da homeostase dos trabalhos e do conteúdo da obra final.

2. APLICAÇÃO DA TÉCNICA

Conscienciograma. A técnica aplicada consistiu em responder as folhas do Conscienciograma (Vieira, 1996) relacionadas ao atributo Liderança, composto das variáveis Autoridade, Mentalidade, Repercutibilidade, Retratabilidade, Antiofensividade, Antidispersividade, Produtividade, Continuidade, Contemporaneidade e Humanidade.

Questionários. Foram exploradas as folhas de avaliação dos itens 41 a 50, questões de nº 801 a 1000, envolvendo as temáticas e variáveis acima discriminadas, compostas de 20 questões cada.

Tratamento. O material decorrente foi analisado e descrito na forma dos itens abaixo, sendo comum os 2 primeiros a todas as questões, enquanto o item 3 aplicou-se aos traços positivos e o item 4 aos pontos imaturos.

1. **Reflexão.** Busca por memórias e evidências quanto às percepções afloradas, a partir de casuísticas pessoais e reflexão franca e profunda dos pontos levantados, ampliando a visão sobre prováveis reflexos no âmbito de trabalhos grupais.

2. **Vantagens.** Reconhecimento dos benefícios contidos na manifestação madura do aspecto evidenciado, ou na conquista quando o ponto seja faltante ou imaturo.

3. **Potencialização.** Identificação de modo a tornar mais robusto e constante o traço força manifesto.

4. **Terapêutica.** Mapeamento de possíveis técnicas e posturas facilitadoras de enfrentamento e superação das dificuldades pontuadas.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Resultados. Para gerar o material de pesquisa, foi usada a totalidade das questões envolvendo o tema liderança e receberam destaque aquelas causadoras das maiores repercussões positivas e negativas.

Positivas. As questões indicadoras de pontos fortes ou de maior domínio teático por parte do pesquisador foram anatomizadas com vistas à apropriação dos talentos identificados e para servirem de alicerce no desenvolvimento dos trabalhos.

Negativas. Nas questões pontuadoras de necessidades de reciclagem ou maior desenvolvimento, procurou-se identificar a existência de pontos cegos, imaturos e outros aspectos aparentemente faltantes na manifestação do pesquisador.

Exemplologia. As questões descritas a seguir, retiradas do corpo dos questionários, exemplificam a aplicação da técnica de acordo com os parâmetros acima citados.

PESQUISADOR 1

TABELA 1. PESQUISADOR 1 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *RETRABILIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Retratabilidade (Folha de Avaliação 44).
Questão 872. Qual o percentual de suas fugas psicológicas pessoais, sejam transferências, sublimações ou regressões defensivas? (Vieira, 1996, p. 139).
Autopercepção. Ponto imaturo.
Análise. A autoavaliação neste item sugeriu que o pesquisador manifesta a postura, a priori, de distanciamento da problemática como forma de autopreservação, em muitas situações não condizendo com os próprios sentimentos e capacidades. O investigador percebe a ineficiência de tal comportamento, o desgaste energético despendido para sustentar disfarces e os mal-entendidos que podem ser causados. Reflexos no trabalho grupal: Interação incompleta indivíduo-grupo gerando subnível de contribuição.
Vantagens. O ato de autoposicionar-se e de enfrentamento da situação com autoexposição autêntica, gera interrelações claras e cosmoéticas. A assunção da própria pensenidade, por meio do entendimento da desnecessi-

dade de dissimular, libera a consciência de travas de manifestação.
Terapêutica. Identificar na holobiografia os egos desenvolvidos para reconhecer os holopenses afins a tal comportamento e as oportunidades de reciclagem pensênica correspondentes. Estabelecer cláusulas no CPC que sustentem a manifestação autêntica da pensenidade coerente. Evitar as justificativas lógicas para a omissão da própria manifestação clara e autêntica.

Fonte: os autores.

TABELA 2. PESQUISADOR 1 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *ANTIDISPERSIVIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Antidispersividade (Folha de Avaliação 46).
Questão 912. Qual a abrangência das suas necessidades, na condição de conscin, quanto ao progresso geral e o autoaperfeiçoamento na vida intrafísica? Você vem economizando seus enganos e imaturidades? (Vieira, 1996, p. 143).
Autopercepção. Ponto maduro.
Análise. A autoevolução é busca constante do pesquisador, que iniciou com métodos intrafísicos e se expandiu com o paradigma consciencial. Os avanços neste sentido, até o momento, são significativos, muitos deles mensurados organizadamente. Reflexos no trabalho grupal: Pelo enfoque da evolução coletiva, quando o indivíduo se aperfeiçoa, todo o grupo se beneficia.
Vantagens. Aproximar a imagem idealizada da imagem real proporciona satisfação íntima, leveza, desdramatização, desapego e autoaceitação.
Potencialização. Intensificar a autopesquisa estruturada. Acompanhar os avanços obtidos. Realizar atualização frequente do panorama consciencial.

Fonte: os autores.

TABELA 3. PESQUISADOR 1 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *MENTALIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Mentalidade (Folha de Avaliação 42).
Questão 833. Qual a extensão do emprego objetivo do seu idealismo fraterno visando ao autodesempenho consciente do policarma? (Vieira, 1996, p. 135).
Autopercepção. Ponto imaturo.
Análise. A autoavaliação neste item sugeriu postura do pesquisador de não aventar objetivos e ideais de desempenho policármico, abordagem ligada a preconceitos sobre questões de escala e importância. Reflexos no trabalho grupal: No âmbito coletivo pode ser fator de redução dos objetivos das produções grupais.
Vantagens. A autodeterminação de objetivos e ideais policármicos têm o potencial de estimular a consciência

a superar os próprios limites e inseri-la em atividades grupais de maior alcance interassistencial.
Terapêutica. Desconstruir preconceitos limitantes. Assumir o papel de minipeça e de pertencimento ao máximo mecanismo evolutivo de ponta. Ousar no estabelecimento de metas com abrangência ampla.

Fonte: os autores.

TABELA 4. PESQUISADOR 1 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *AUTORIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Autoridade (Folha de Avaliação 41).
Questão 804. O que predomina em você, o trafor da condução com sabedoria, ou o trafar da dominação com arrogância crua? (Vieira, 1996, p. 132).
Autopercepção. Ponto maduro.
Análise. A autoavaliação neste item, feita a partir da retrospectiva pessoal do autor, evidencia a predominância da condução de pessoas e grupos exercida com base na reflexão, questionamentos, confiança e liberdade de escolhas.
Reflexos no trabalho grupal: Intensificação da autonomia do indivíduo e da interdependência em âmbitos coletivos.
Vantagens. Possibilitar a formação de pessoas e grupos pensantes. Acompanhar o crescimento pessoal dos envolvidos. Assumir a corresponsabilidade das decisões e consequências. Conquistar o respeito mútuo.
Potencialização. Analisar constantemente a automanifestação. Qualificar as percepções parapsíquicas. Estimular o desenvolvimento intraconscional em grupos maiores.

Fonte: os autores.

TABELA 5. PESQUISADOR 1 – SÍNTESE / ATRIBUTO *LIDERANÇA*

	LIDERANÇA	Nota
1	Autoridade (Poder de condução)	51
2	Mentalidade (Politicologia autoevolutiva)	53
3	Repercutibilidade (Liderança multidimensional)	48
4	Retratabilidade (Autojulgamentos públicos)	40
5	Antiofensividade (Emprego do perdão)	48
6	Antidispersividade (Maturidade dos desempenhos)	51
7	Produtividade (Megagestações conscienciais)	42
8	Continuidade (Mobilizações de consciências)	51
9	Contemporaneidade (Conscin e época)	53
10	Humanidade (Conscin e mesologia)	44

Fonte: os autores.

FIGURA 1. PESQUISADOR 1 – GRÁFICO / ATRIBUTO LIDERANÇA



Fonte: os autores.

PESQUISADOR 2

TABELA 6. PESQUISADOR 2 – ATRIBUTO LIDERANÇA / VARIÁVEL AUTORIDADE

Atributo: Liderança.
Variável: Autoridade (Folha de Avaliação 41).
Questão 811. Como convive você com lideranças, seja científica, religiosa, empresarial, marginal ou de outras categorias? (Vieira, 1996, p. 133).
Autopercepção. Ponto cego.
Análise. A autoavaliação neste item sugeriu que o pesquisador manifesta a postura, a priori, de nivelamento imediato às lideranças e autoridades com as quais convive, independente do contexto e da natureza do interlocutor. Para o autor este comportamento é espontâneo, em alguns casos inconscientes, e pode evidenciar independência, autosegurança, desdramatização, antideslumbramento e racionalidade pessoal, entretanto, em algumas situações, é interpretado como insubordinação, competitividade, prepotência, soberba e incapacidade de deixar-se dirigir.
Reflexos no trabalho grupal: Geração de comportamentos reativos, defensivos e de competitividade pelos pares, gerando dificuldades de entendimento.

Vantagens. O ato de aplicar lucidez a este comportamento consolidado pode, além de evitar reações e comportamentos antagônicos nas interrelações, dar campo para ajustar a autoimagem.
Terapêutica. Identificar os aspectos de manifestação envolvidos, dentre eles a intencionalidade, o respeito ao espaço alheio, às formas de comunicação, o momento de se manifestar, os objetivos contidos nas interrelações e o contexto em que se dá o relacionamento.

Fonte: os autores.

TABELA 7. PESQUISADOR 2 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *ANTIDISPERSIVIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Antidispersividade (Folha de Avaliação 46).
Questão 914. Quais as suas aspirações íntimas quanto ao progresso, à ordem e à melhoria para todos os seres? (Vieira, 1996, p. 143).
Autopercepção. Ponto maduro.
Análise. A autoavaliação neste item não trouxe dúvidas quanto ao direcionamento das aspirações pessoais e intraconscenciais genuínas, naturais e manifestas na melhoria e evolução de tudo e todos. Reflexos no trabalho grupal: Postura atratora do comportamento neofílico e desenvolvimento contínuo dos processos.
Vantagens. Possuir o referencial cosmoético do universalismo e da interassistencialidade como sustentação do próprio comportamento.
Potencialização. Identificar os aspectos que sinalizam incoerência e distanciamento de tal referencial.

Fonte: os autores.

TABELA 8. PESQUISADOR 2 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *PRODUTIVIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Produtividade (Folha de Avaliação 47).
Questão 933. Onde situa sua proéxis quanto às autoprioridades? Você defende a maturidade e a qualidade ou as improvisações e quantidades? (Vieira, 1996, p. 145).
Autopercepção. Ponto imaturo.
Análise. Na autoavaliação deste item emergiu a reflexão, embora havendo tendência inata de valorizar e buscar questões existenciais e evolutivas, do predomínio de esforço cerebelar em ações coletivas externas, ficando em segundo plano prioridades de ordem intraconscional. Reflexos no trabalho grupal: Liderança que mantém a grupalidade centrada na realização de tarefas extraconscenciais, sem espaço ou estímulo para investimento em autopesquisa. Tendência individual e coletiva a quadros de mimese, perda de oportunidades e exacerbação de egos e retroegos geradores de conflitividade.
Vantagens. O autoconhecimento permite a qualificação intraconscional que, por sua vez, se reflete na manifestação externa gerando atuação mais homeostática, produtiva e eficiente, permitindo melhores escolhas evolutivas.

Terapêutica. Criar organização pessoal para oportunizar o equilíbrio de atendimento às demandas externas e internas, consolidando o investimento continuado no conhecimento e na qualificação da intraconsciencialidade.

Fonte: os autores.

TABELA 9. PESQUISADOR 2 – ATRIBUTO *LIDERANÇA* / VARIÁVEL *CONTINUIDADE*

Atributo: Liderança.
Variável: Continuidade (Folha de Avaliação 48).
Questão 952. Como encara você a posição de conscin continuadora de si mesma (autorrevezamentos conscienciais) perante a evitação grupocármica de seguidores servos? (Vieira, 1996, p. 147).
Autopercepção. Ponto maduro.
Análise. A análise deste ponto trouxe a reflexão de o pesquisador ver-se, sem dramatização, com naturalidade e otimismo, na condição de ser portador de vida contínua e, portanto, de usufruir da condição do autorrevezamento de si mesmo, dando valor mais ajustado às interrelações grupocármicas temporárias. Reflexos no trabalho grupal: Manutenção do referencial da serialidade, colaborando para a manutenção da cosmovisão no exercício das tarefas, e da adequada interpretação e exercício dos papéis dentro do grupocarma.
Vantagens. A maior consciência da condição de autorrevezador de si mesmo permite menor deslumbramento ante a vida e os papéis intrafísicos, diminuindo a formação de relações patológicas prolongadas e facilitando a geração de pessoas autossuficientes e grupos evolutivos.
Potencialização. Identificar e abrir mão de eventuais ações e comportamentos alimentadores de situações de dependência ou de servilismo, assim como limitadores das capacidades do outro. Ser agente tarístico de teáticas avançadas envolvendo questões formadoras do indivíduo livre, pensante, lúcido e produtivo.

Fonte: os autores.

TABELA 10. PESQUISADOR 2 – SÍNTESE / ATRIBUTO *LIDERANÇA*

	LIDERANÇA	Nota
1	Autoridade (Poder de condução)	43
2	Mentalidade (Politicologia autoevolutiva)	52
3	Repercutibilidade (Liderança multidimensional)	48
4	Retratabilidade (Autojulgamentos públicos)	62
5	Antiofensividade (Emprego do perdão)	63
6	Antidispersividade (Maturidade dos desempenhos)	63
7	Produtividade (Megagestações conscienciais)	52
8	Continuidade (Mobilizações de consciências)	64
9	Contemporaneidade (Conscin e época)	64
10	Humanidade (Conscin e mesologia)	60

Fonte: os autores.

FIGURA 2. PESQUISADOR 2 – GRÁFICO / ATRIBUTO LIDERANÇA



Fonte: os autores.

4. REFLEXÃO SOBRE A TÉCNICA

Atributo. O uso do Conscienciograma com foco específico direciona as reflexões e concentra a atenção em identificar reações e comportamentos relacionados ao atributo em análise.

Médias. As médias obtidas nas 10 variáveis estudadas, embora com respostas subjetivas, trouxeram certo grau de tranquilidade aos autores para escrever sobre o tema escolhido.

Reavaliação. As questões foram retomadas diversas vezes e a nota apresentou variação máxima de 0,1 ponto, o que significou para os autores sinceridade avaliativa conforme nível de compreensão atual.

Panorama. A visão panorâmica do quadro pessoal instalado possibilitou definição de estratégias para aumento da performance rumo aos propósitos definidos.

Registro. O registro das respostas e argumentos ampliou a reflexão, prescindindo-se de divagações e conjecturas diante do espelhamento das percepções obtidas.

Realinhamento. Os dados registrados demonstraram, em determinados aspectos, discrepâncias entre princípios, valores e prática, destacando a urgência de realinhamento entre os mesmos para a supressão dos conflitos relacionados.

Reciclagens. O conjunto de valores e a evidenciação das vantagens identificadas sugeriram base de sustentação da pauta prioritária pessoal de reciclagem.

Coerência. As respostas obtidas nos diversos questionários mostraram coerência entre si, evidenciando a relação complementar dos pontos avaliados e proporcionando maior compreensão das posturas e comportamentos de rotina.

Consciencialidade. A aplicação da técnica desencadeou comparativo entre manifestações extra e intrafísicas habituais, demonstrando semelhanças e discrepâncias de manifestação nas diferentes dimensões.

CONCLUSÃO

Gescon. A gestação consciencial escrita representa, por parte do intermissivista ou conscienciólogo pesquisador, a assunção pública da neociência Conscienciologia e da proposta para a emancipação do indivíduo humano.

Subsídio. A mensuração da atual conduta verbacional e teática do autor é importante baliza à futura performance no desenvolvimento de obras conscienciológicas.

Conscienciometria. Dentre as ferramentas conscienciológicas, a conscienciometria se apresenta como poderoso e eficaz conjunto de técnicas autoavaliativas, considerando a abordagem transdisciplinar e multidimensional por meio de inflexões profundas e multifacetadas.

Temática. O grau de maturidade dos autores em determinada temática, segundo a experiência autoavaliativa aqui registrada, ao ser mais bem dimensionada pelo uso do Conscienciograma, favoreceu posicionamento de maior lucidez ante o trabalho.

Material. A utilização do Conscienciograma como experimento pré-autorado, abordado por temática ou atributo específico, gerou material de valor na identificação das condições necessárias ao trabalho e no atendimento de demandas autopesquisísticas dos autores.

Qualificação. Do material produzido sobrevieram aspectos inconscientes e posturas carentes de atualização, tendentes a fazer parte dos trabalhos, agora passíveis de serem antecipadamente vistos, enfrentados e colocados como foco de reciclagem.

Assunção. De igual maneira, as habilidades maduras ou bem dimensionadas cosmoeticamente foram salientadas e reconhecê-las agregou segurança aos autores quanto à própria performance no desenvolvimento da gescon.

Mentalidade. A mentalidade cosmoética avançada, fundamental ao exercício da liderança grupal, destacada no conjunto da autoavaliação, é referencial maior para a execução dos trabalhos voltados a metas poli-cármicas.

Autorado. A autoanálise pré-autorado apresentou-se como procedimento útil inicial de autodesenvolvimento dos autores, caracterizando-se como parte da própria gescon a ser realizada.

Hipótese. Por meio do experimento registrado neste documento, os investigadores confirmaram a hipótese inicial de pesquisa: a autoavaliação prévia por meio do Conscienciograma auxilia o autor a ampliar a lucidez ante a tarefa de escrever sobre determinado tema.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Arakaki**, Kátia; *Autodesassédio Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 1 E-mail; 1 microbiografia; 10 sinopses; 1 tab.; 1 nota; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia - UNIESCON*; Foz do Iguaçu, Paraná, PR; 2010; página 29.

2. **Nonato**, Alexandre; **Ponto de Partida da Gescon**; Artigo; Scriptor; Revista; Anuário; Vol. 5; N. 5; 1 *E-mail*; 5 enus.; 3 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia - UNIESCON*; Foz do Iguaçu, Paraná, PR; 2014; páginas 20 e 23.

3. **Vieira**, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 34, 35, 36, 37, 132, 133, 139, 143, 145, 147.

MINICURRÍCULOS

Elizabeth Pigozzo, professora, especialista em Informática na Educação e Gestão Integrada de Processos e Serviços, voluntária da Conscienciologia desde 2005 até a presente data, docente, tenepessista e verbetógrafa. *E-mail*: epigozzo@hotmail.com, telefone (48) 99127-6900.

Samir Henrique de Moraes, professor, especialista em Matemática, voluntário da Conscienciologia desde 2005 até a presente data, docente, tenepessista e verbetógrafo. *E-mail*: shdmoraes@gmail.com, telefone (48) 99985-0935.

